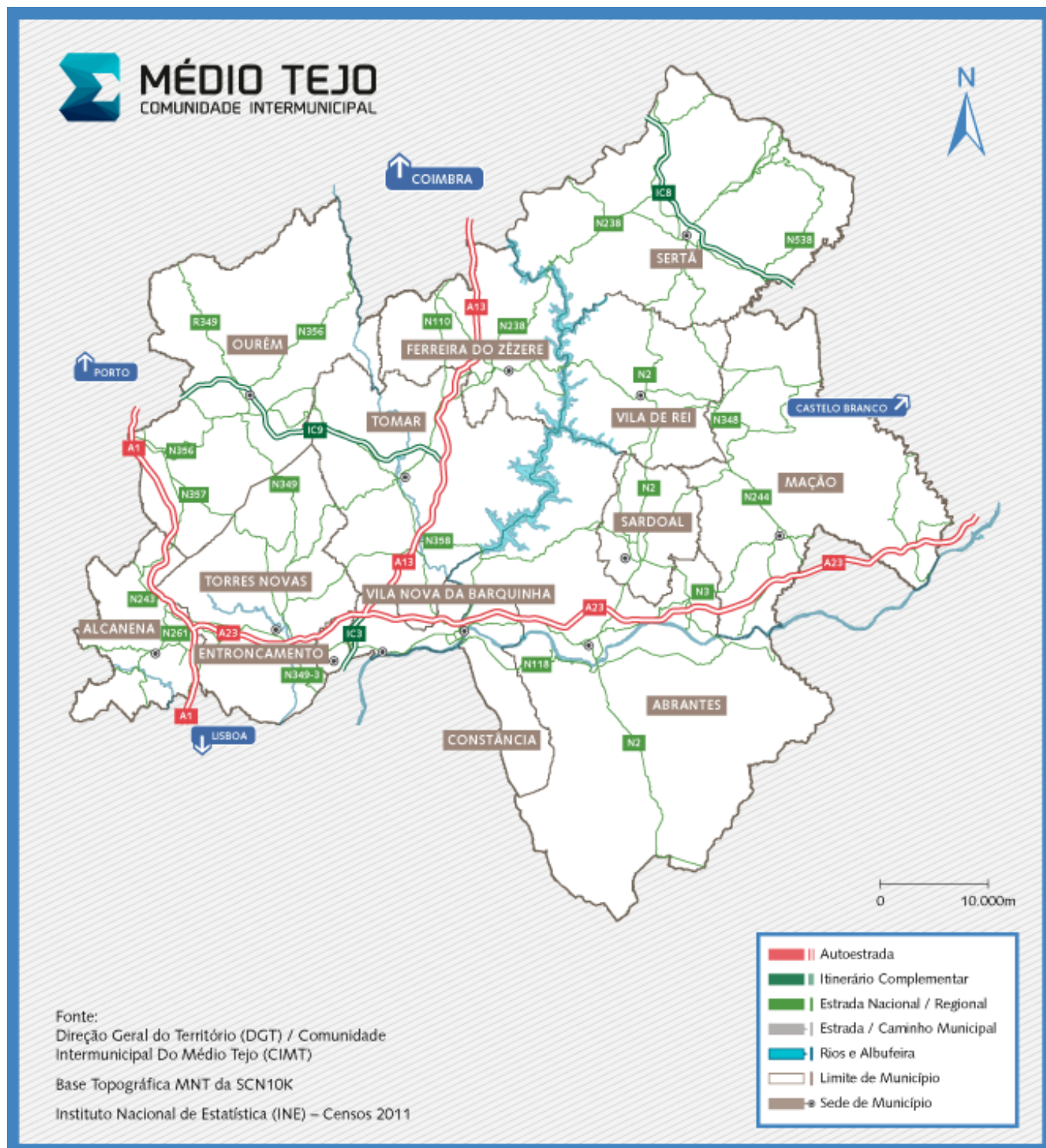


Acessibilidades

Categoria: Médio Tejo

A oferta rodoviária na região do Médio Tejo é assegurada pelas estradas mais importantes da rede viária nacional, com inúmeras ligações ao resto do país, salientando-se os vinte e três nós de acesso nas autoestradas A1, A13 e A23. As viagens pelo território abrangem, igualmente, itinerários complementares (IC3, IC8 e IC9), estradas nacionais (destaque para as N1, N2 e N3) e diversas vias regionais e municipais.



[PDF](#)

A autoestrada do Norte (A1) constitui o principal eixo rodoviário nacional ao permitir a ligação entre as cidades mais importantes do país, Lisboa (capital) e Porto. O trajeto abrange três municípios situados a sudoeste do Médio Tejo (Alcanena, Torres Novas e Ourém), garantindo o acesso a toda a região através de dois nós de ligação. Uma das áreas de repouso desta via está localizada em Fátima, no concelho de Ourém.

Nós de ligação no Médio Tejo (sentido Lisboa-Porto)

- Torres Novas / Abrantes / Castelo Branco (A23, saída 7, km 94)
- Fátima • Ourém / Batalha (N356, saída 8, km 144)

O trajeto previsto para a autoestrada do Pinhal Interior (A13) percorre o território nacional entre as localidades de Marateca e de Coimbra, todavia, alguns dos troços encontram-se em execução. O troço construído entre Entroncamento e Coimbra abrange a região do Médio Tejo, mais propriamente os concelhos de Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Tomar, onde estão localizados oito nós de ligação.

Nós de ligação no Médio Tejo (sentido Marateca-Coimbra)

- Lisboa / Torres Novas • Castelo Branco / Abrantes (A23, saída 14)
- Atalaia (N110, saída 15)
- Asseiceira (N110, saída 16)
- Tomar (sul) / Santa Cita (N110, saída 17)
- Tomar (centro) (próximo da N110, saída 18)
- Tomar (norte) • Ourém • Fátima (IC9 e N110, saída 19)
- Ferreira do Zêzere / Sertã • Alviobeira (N238, saída 20)
- Ferreira do Zêzere (norte) • Pias (N348, saída 21)

A autoestrada da Beira Interior (A23) atravessa uma parte significativa do território localizado a sul no Médio Tejo, em sete dos seus concelhos (Alcanena, Torres Novas, Entroncamento, Vila Nova da Barquinha, Constância, Abrantes e Mação). Esta autoestrada parte da A1, no nó de Torres Novas, servindo a região com treze nós de ligação e a área de serviço de Abrantes (ao km 44).

Nós de ligação no Médio Tejo (sentido Torres Novas-Guarda)

Acessibilidades

Categoria: Médio Tejo

- Zibreira • Alcanena • Minde (N3, saída 1, km 1)
- Torres Novas (N243, saída 2, km 9)
- Entroncamento • Meia Via (N3, saída 3, km 13)
- Entroncamento / Barquinha • Golegã • Tomar / Atalaia (A13 e IC3, saída 4, km 17)
- Tancos • Linhaceira (próximo da N3, saída 5, km 22)
- Constância (oeste) • Praia do Ribatejo (próximo da N3, saída 6, km 25)
- Constância (próximo da N3, saída 7, km 28)
- Montalvo • Martinchel (N3, saída 8, km 32)
- Abrantes (oeste) • Rio de Moinhos (N3, saída 9, km 37)
- Abrantes (norte) / Alferrarede • Sardoal (N2, saída 10, km 42)
- Mouriscas (N3, saída 11, km 49)
- Ortiga • Mação (N3-12, saída 12, km 57)
- Envendos (N359, saída 14, km 71)

NOTAS INFORMATIVAS

O itinerário complementar IC3, uma vez concluído, passará a integrar a Autoestrada do Pinhal Interior (A13) na totalidade; a indicação dos quilómetros em cada saída será acrescentada quando todos os troços estiverem em funcionamento.

O nó de ligação Domingos da Vinha/Gavião/Belver (saída 13), na Autoestrada da Beira Interior (A23), encontra-se localizado fora do território do Médio Tejo, contudo, garante o acesso a alguns concelhos da região.

A rede de caminho de ferro no Médio Tejo é constituída por um total de vinte e seis estações e apeadeiros ativos, situados ao longo dos quatro eixos ferroviários que atravessam oito concelhos e asseguram o transporte de passageiros e mercadorias na região.

Acessibilidades

Categoria: Médio Tejo

A Linha do Norte assegura mais de metade do tráfego ferroviário nacional (passageiros e mercadorias) entre as cidades de Lisboa e Porto. Oito das suas estações encontram-se no Médio Tejo, nomeadamente nos concelhos de Torres Novas, Tomar, Ourém e Entroncamento. Na estação do Entroncamento é assegurada a ligação à Linha da Beira Baixa e na estação da Lamarosa (Torres Novas) faz-se o transbordo para o Ramal de Tomar. O transporte de mercadorias realizado nesta linha engloba alguns ramais e terminais ferroviários afetos a operadores logísticos.

Estações e apeadeiros no Médio Tejo (sentido Lisboa-Porto)

- Riachos-Torres Novas-Golegã
- Entroncamento
- Lamarosa
- Paialvo
- Fungalvaz
- Fátima-Chão de Maçãs
- Seiça-Ourém
- Caxarias

Na Linha da Beira Baixa é efetuado o transporte de passageiros e mercadorias entre as estações do Entroncamento e da Guarda, consistindo no eixo ferroviário com maior número interfaces na região do Médio Tejo. As treze estações e apeadeiros do Médio Tejo distribuem-se pelos concelhos de Entroncamento, Vila Nova da Barquinha, Constância, Mação e Abrantes, sendo que no último município (estação de Abrantes) é assegurada a ligação à Linha do Leste. Nesta linha entroncam diversos ramais ferroviários industriais, destacando-se os que abastecem a Caima (celulose) e a Central Termoelétrica do Pego (carvão), localizadas nos municípios de Constância e Abrantes, respetivamente.

Estações e apeadeiros no Médio Tejo (sentido Entroncamento-Guarda)

- Entroncamento
- Vila Nova da Barquinha
- Tancos
- Almourol
- Praia do Ribatejo-Constância
- Santa Margarida
- Tramagal
- Abrantes
- Alferrarede
- Mouriscas-A
- Alvega-Ortiga
- Barragem de Belver
- Barca da Amieira-Envendos

O serviço de transporte de passageiros no Ramal de Tomar em direção à cidade que lhe dá

Acessibilidades

Categoria: Médio Tejo

nome, tem início na linha do Norte, mais especificamente na estação da Lamarosa. O resto do percurso inclui outras seis estações situadas no município tomarense.

Estações e apeadeiros (sentido Lamarosa-Tomar)

- Lamarosa
- Soudos-Vila Nova
- Carrascal-Delongo
- Curvaceiras
- Santa Cita
- Carvalhos de Figueiredo
- Tomar

A Linha do Leste garante a ligação à fronteira espanhola, junto a Elvas, e destina-se ao transporte exclusivo de mercadorias desde 2012. O percurso ferroviário parte do troço da Linha da Beira Baixa que atravessa a região, sendo a estação de Abrantes o único interface ativo desta linha no Médio Tejo desde a supressão do serviço ferroviário de passageiros.

Estações e apeadeiros no Médio Tejo (sentido Abrantes-Elvas)

- Abrantes
- Bemposta-São Facundo (desativada)